



Irmãos do Divino Salvador  
Província Santa Catarina

Boletim

ECOS



Ano XLVI Nº 337 Janeiro - Abril de 2017

# FRATERNIDADE:

## BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA



:: JUBILEU DE VIDA  
CONSAGRADA

:: VISITA DA  
COORDENAÇÃO GERAL

:: MISSÃO SALVATORIANA  
EM GUATEMALA

**"Cultivar e guardar a criação"** (Gn 2.15)

## Editorial

Neste ano 2017, a Campanha da Fraternidade tem como tema "**Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida**" e o lema "**Cultivar e guardar a criação**" (Gn 2.15). A Campanha tem como objetivo alertar as pessoas para o cuidado da criação, de modo especial dos seis biomas brasileiros: a Mata Atlântica, a Amazônia, o Cerrado, o Pantanal, a Caatinga e o Pampa.

Segundo o bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário geral da CNBB, Dom Leonardo Ulrich Steiner, a proposta é dar ênfase a diversidade de cada bioma e criar relações respeitadas com a vida e a cultura dos povos que neles habitam, especialmente à luz do Evangelho. Para ele, a depredação dos biomas é a manifestação da crise ecológica que pede uma profunda conversão interior. "Ao meditarmos e rezarmos os biomas e as pessoas que neles vivem sejamos conduzidos à vida nova", afirma.

A edição traz também como destaque a visita da Coordenação Geral das Irmãs do Divino Salvador - Ir. Edith Bramberger (Coordenadora Geral) e Ir. Maria Yaneth Moreno (Vice-coordenadora Geral) à Província Santa Catarina, realizada em 21 de setembro a 29 de novembro. As Irmãs Edith e Maria Yaneth percorreram neste tempo as 30 comunidades religiosas Salvatorianas proporcionando momentos fortes para a Ressignificação da nossa Vocação-Missão.

Contempla esta edição a matéria sobre a abertura da missão das Irmãs Salvatorianas na Guatemala, iniciada oficialmente no dia 08 de setembro de 2016. A missão assumida acontece na diocese de San Marcos com atividades de: formação de lideranças, acompanhamento às comunidades eclesiais, trabalho com mulheres, pastoral da juventude e animação vocacional.

A todas e a todos uma boa leitura e os melhores votos de uma abençoada Páscoa!



## ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Ir. Wanderleia Dalla Costa – Lages/SC – (49) 3223 2266  
Ir. Vanucia S. da Silva - Xique Xique/BA - (75) 36611085  
Ir. Claudia Câmara - Curitiba/PR - (41)33441466  
Ir. Beatriz Baseggio - Videira/SC - (49) 35660772  
Ir. Ines Centenaro - Chimoio/Moçambique - (0021) 2582512371  
Ir. Iraci Lazzarotto - Clevelândia/PR - (46) 32521328  
Ir. Emirian Assunção - Duque Bacelar/MA - (98) 3474-1288  
Ir. Lldiane Vitor Ribeiro - Florianópolis/ SC - (48)32441037  
Ir. Marli Cacenote - Passo Fundo/RS - (54) 3313-5698

## EXPEDIENTE

Publicação Quadrimestral – Impresso  
Irmãs do Divino Salvador – Salvatorianas  
Província Santa Catarina  
Endereço: Rua XV de Novembro, 267  
Cx. Postal 2001 – CEP 88523-970 Lages/SC  
secretaria@salvatorianas.org.br  
www.salvatorianas.org.br  
Coordenação:  
Ir. Sandra Regina A. de Souza  
Diagramação:  
Lidiane Vitor Ribeiro  
Jornalista Responsável:  
Neuza Maria Cericato – Reg. Nº 0004523 SC  
Tiragem: 600 exemplares



# CAMPANHA PELOS BIOMAS BRASILEIROS

A **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB** realiza anualmente a Campanha da Fraternidade (CF). Trata-se de um período do ano em que um tema social relevante é evidenciado, objetivando a reação da sociedade em relação a problemas concretos que precisam de atenção, reflexão e ação.

A CF 2017 tem como tema: **"Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida"**, e como lema: **"Cultivar e guardar a criação"** (Gn 2, 15). Neste ano, a CNBB põe em debate os biomas do País que de acordo com o texto-base são definidos como "a vida que se manifesta em um conjunto semelhante de vegetação, água, superfície e animais".

O Brasil em sua vasta dimensão territorial possui seis biomas: a **Amazônia, a Caatinga, o Cerrado, a Mata Atlântica, o Pantanal e o Pampa**. Cada determinação se caracteriza, pois, pela dinâmica de semelhança que forma o ecossistema, isto é, pela similaridade de vegetação, de clima e formação histórica.

Ora, não é de hoje que a natureza padece de uma profunda crise ecológica que se manifesta também na depredação dos biomas. Para Manfredo Oliveira, a crise ecológica é uma dentre várias específicas mutuamente entrelaçadas, descambando assim numa crise civilizacional, uma crise

ético-cultural. A devastação dessas áreas naturais implica diretamente na ação humana e os efeitos de degradação da vida e da natureza denotam um grande risco em eminência patrocinado e mantido pela meta do homem de cada vez mais aumentar o domínio sobre a natureza e a sociedade.

Nessa mesma linha na encíclica *Laudato Si'*, o Papa Francisco adverte:

**"Se quisermos, de verdade, construir uma ecologia que nos permita reparar tudo o que temos destruído... a Igreja Católica está aberta ao diálogo com o pensamento filosófico, o que lhe permite produzir várias sínteses entre fé e razão"**.

Nesse sentido, a crise civilizacional atinge o sentido humano do mundo construído por essa mesma humanidade, o que se torna um desafio contemporâneo.

Com efeito, é de suma importância conceber que do fato da crise ético-cultural derivar a crise ecológica, as coisas estão conectas. Prova disso é a exposição feita pelo Papa na referida encíclica de uma "ecologia integral", ou seja, uma proposta que contempla a íntima relação dos problemas atuais que incluem dimensões humanas e sociais. A fragmentação do conhecimento e a divisão

social do trabalho continuam a gerar uma visão amplamente segmentada dos problemas. Em última instância o ensejo de uma conjugação efetiva que reconheça conexões de abrangência de diferentes ramos dos saberes se apresenta como uma empreitada desafiante.

Noutros termos: é preciso observar as relações das coisas. No caso dos biomas, como a crescente desertificação da Caatinga, o desmatamento da floresta Amazônica, e a agressão a Mata Atlântica influem na vida humana e dos animais? Como a vontade política poderia diretamente implementar medidas de preservação? Como incorporar o conceito de sustentabilidade nas atividades econômicas?

As respostas para tais perguntas se colocam no caminho da CF 2017 rumo a uma conscientização e mobilização civil em prol do cuidado com nossa casa comum que nos sustenta como dizia Francisco de Assis.

**Felipe Augusto Ferreira Feijã**  
**Fonte: Instituto Humanitas**

# MISSÃO SALVATORIANA EM GUATEMALA



A missão das Irmãs Salvatorianas na Guatemala, começou oficialmente no dia 08 de setembro de 2016, com uma Celebração Eucarística - festa litúrgica da natividade da Mãe do Salvador e data que celebramos a morte/ressurreição do fundador da Família Salvatoriana, o venerável Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan. Esta é uma missão assumida pelas províncias das Américas (Brasil/SC, Brasil/SP, Colômbia e Estados Unidos) juntamente com os Padres e Leigos Salvatorianos que ali já estão, ou seja esta é uma missão da Família Salvatoriana na diocese de San Marcos.

Somos uma comunidade **interprovincial, internacional, intercultural, interespiritual, interhumana... Uma comunidade missionária...**

A Missão ad-gentes é um tempo oportuno e favorável para quem quer experienciar em sua vida a itinerância de Jesus, que vivia nas ruas, aldeias e povoados de sua época. O convite de Deus é para que entremos em outro país, outra cidade, outra cultura, e na vida do outro de um jeito novo, tirando as sandálias dos pés como fez Moisés: **"Tire as Sandálias dos pés, pois o lugar onde pisa é SAGRADO"**. O outro é SAGRADO, precisamos ter claro isso e não podemos ir a ele de qualquer jeito. Guatemala é um chão sagrado. Com certeza não é preciso levar nada, pois tudo o que se precisa já está lá. Deus está

lá, Ele nos precede na Galileia da missão em Guatemala.

## Experiência INTERPROVINCIAL:

Somos quatro Irmãs, quatro províncias compartilhando o mesmo teto, o mesmo chão, os mesmos desafios, alegrias e a vida, com o jeito de ser de cada uma, que é próprio de sua cultura pessoal, comunitária e provincial. Um Jeito novo de ver o carisma e de compartilha-lo conosco mesmas e com o povo a quem somos enviadas a conviver. É um tempo da graça e bondade de Deus para cada uma com certeza.

## Experiência INTERNACIONAL:

De Colômbia **Hermana Yenfa Cira Palácios**, Estados Unidos **Sister Elizabeth Segleau**, Brasil Província Santa Catarina **Irmã Maria Jovelina Oliveira**, Província São Paulo **Irmã Vera Lucia Palermo**. Vivendo na mesma comunidade em Guatemala.

A internacionalidade nos possibilita dar um passo além do nosso mundo, além da nossa cultura e além das fronteiras que circundam nossas vidas. Estar disponível para responder ao apelo de Deus em qualquer lugar é para nós, oportunidade de viver em plenitude a vocação de ser consagrada, na certeza de que somos consagradas para servir, pois Deus vê, ouve o sofrimento do

povo e desce para estar presente no mundo de um jeito bem humano em Jesus Cristo, (Jo 1,1ss - Ex 3 7ss).

Assim como Deus perguntou a Isaías: "Quem irá por nós"? Ele pergunta a nós missionárias Salvatorianas, hoje. Quem irá por nós? E como Maria, somos convocadas a dizer: SIM: "Eis a serva do Senhor, faça-se em mim a tua vontade". Dizer, SIM, com a convicção de que somos pequenas e inacabadas por isso o Senhor necessita realizar em nós sua ação transformadora.

E como Maria, sair às presas, visitar o mundo levando em nossos ventres de mulheres consagradas a esperança de um mundo melhor, mais humano, fraterno e solidário, certas de que, onde formos Deus já nos antecede no jeito do povo viver, ser e crer. Um mundo globalizado no amor, na solidariedade e na justiça onde à voz dos empobrecidos se possam ouvir num grito uníssono que atravessa o mundo pedindo PAZ.

Guatemala é mais uma oportunidade de responder ao apelo de Deus que nos convoca a missão e nos aponta o caminho através da pessoa Jesus Cristo que encarnado em nossa humanidade nos ensina a viver respeitando a cultura a crença e o sagrado de cada povo como ele mesmo o fez ao se tornar humano.

## Experiência INTERCULTURAL:

A Experiência de **inculturação na cultura de outros povos** é comparada a uma casa de pessoas desconhecidas. Não conhecemos as pessoas, a cultura, a área geográfica, os costumes. Ao sermos convidadas a entrar na casa, na cultura, na vida de outro povo vamos com cuidado, observando tudo, conhecendo os cômodos e aprendendo o jeito das pessoas se relacionarem, lidarem com as coisas, animais, com o trabalho. É como se não soubéssemos nada e temos que aprender tudo, novamente. É entrar na vida do povo deixando-se evangelizar por ele numa troca mútua de experiências, dando e recebendo.

Exige muita paciência e um esvaziamento de si mesma para deixar que o novo faça parte de nossa vida sem deixar morrer em nós, a essência de nosso ser. Esvaziar-se de si mesma como fez Jesus, que não se prevaleceu de sua condição divina, mas fez-se Servo, Servidor de todos. Um esvaziamento semelhante ao de Maria que acolhe a semente de Deus em seu Ventre Vazio, e gerando Deus em sua Vida, deixa vir a nós o Novo, a Esperança de um mundo melhor, e assim, Deus se faz carne e se incultura na cultura humana.

## Experiência INTERESPIRITUAL:

O que nos sustenta na missão é um grande ardor e amor missionário, fruto de uma mística que coloca Deus no interior da vida e da história. Sabemos que este amor missionário não surge por si mesmo, mas a partir de uma profunda experiência de Deus, e uma paixão vinda do coração pela vida e pela causa do Reino de Deus. Amor este que suscita a vibração, o entusiasmo, a alegria e a coragem para enfrentarmos qualquer tipo de conflito, dificuldade e ou perseguição.

Espiritualidade esta que brota da experiência mística e profética da contemplação da vida e missão de Jesus de Nazaré. Ele é o centro unificador de toda nossa vida e missão.

Nossa Vocação é para a missão. Este dom nós recebemos de Deus, em nossos fundadores Pe Francisco Jordane Madre Maria dos Apóstolos. Eles nos deram a missão particular de fazer conhecer ao mundo *“qual é a largura, o cumprimento, a altura e a profundidade do Coração de Cristo, que tudo abraça tudo compreende, tudo vivifica, tudo une e concentra em si”*. (Ef 3,17-18) Este foi e continua sendo o desejo de Pe Francisco Jordan e Madre Maria dos Apóstolos para nós Salvatorianas, *“fazer conhecer Jesus a todos os povos”*.

Jesus Salvador é o nosso Modelo por excelência no qual nos inspiramos em nossa maneira de ser, viver e de servir. Jesus nos revela o imenso amor do Pai que quer que todas as pessoas sejam livres de qualquer sofrimento que escraviza e as impede de viver como filhas de Deus. Ele é Amor Misericordioso por excelência, que serve amando e ama servindo. Em Cristo se revela a Glória de Deus que, é amor e que, se encarna para melhor tornar a pessoa humana. (Jo 1, 1-14)

## Experiência INTERHUMANA

Jesus continua a nos chamar para a missão. *“Jesus subiu ao monte e chamou os que desejava escolher. E foram até ele. Então Jesus constituiu o grupo dos Doze, para que ficassem com ele e para enviá-los a pregar”* Mc 3,1-14. As instruções que Ele nos passa são as mesmas que foram passadas aos/as primeiros/as discípulos/as: *“Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Notícia para toda a criatura. Mc 16,15”*.

Jesus não chamou os que já estão prontos, mas os que se abrem a sua ação transformadora. As pessoas que estão disponíveis e dispostas a caminhar apesar de suas fragilidades e debilidades humanas

É Jesus quem nos procura, *“Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês”* (Jo 15:16). Se Ele nos chama, dá também as graças necessárias para segui-Lo no início e ao longo de nossa vida. A centralidade de nossa vida e missão é Jesus de Nazaré e a espiritualidade que sustenta a nossa missionariedade é da peregrinação e itinerância em busca do Reino de Deus, que é vida digna para toda a humanidade.

## Comunidade MISSIONÁRIA

A missão é parte integrante da vida Salvatoriana. Ela perpassa toda a nossa vida de consagradas, sem limite de idade ou situações. Não se restringe as atividades apostólicas, mas à participação do projeto de Jesus de anunciar o Reino de Deus, na dinâmica que vai de Belém à Ressurreição, passando por Nazaré, pela vida Pública de Jesus e pela Cruz.

**Ir. Vera Lucia Palermo**  
Missionária Salvatoriana





## VISITA DA COORDENAÇÃO GERAL

### Primeira parte

A Província Santa Catarina teve a alegria de receber nos dias 21 de setembro a 29 de novembro, a visita da Coordenação Geral das Irmãs Salvatorianas - Ir. Edith Bramberger (Coordenadora Geral) e Ir. Maria Yaneth Moreno (Vice-Geral). A visita proporcionou as 30 Comunidades religiosas salvatorianas uma rica experiência de fé, partilha e conhecimento da vida e missão salvatoriana no mundo. Logo abaixo, você pode conferir a primeira parte do relato feito pelas Irmãs Edith e Maria Yaneth durante a sua visita no Brasil.

#### Queridas irmãs e formandas!

No contexto destes 80 anos da presença das Irmãs Salvatorianas no Brasil, e depois de visitar todas as comunidades da Província, queremos compartilhar com vocês nossas impressões da rica experiência realizada na vida e missão Salvatoriana, espalhadas em muitos lugares.

Primeiramente, recebam nossa saudação repleta de gratidão por sua hospitalidade, fraternidade, generosidade e por compartilhar sua vida e missão conosco, na simplicidade e diversidade da Identidade Apostólica Salvatoriana no Brasil. De maneira especial, queremos agradecer à Equipe Provincial pela dedicação na preparação de nossa vinda e pela companhia de alguns de

seus membros durante a visita às comunidades. Isso foi realmente um detalhe especial, de grande riqueza e ajuda, mas também de grandes sacrifícios para elas.

Fomos enriquecidas pela vida e partilha das histórias pessoais de cada irmã que escreve a história da Província; aprendemos muito com suas experiências apostólicas, sua espiritualidade e testemunho de vida e de trabalho com o povo, tentando responder aos desafios e apelos da realidade complexa que vive o Brasil nas distintas regiões onde estão presentes. Cada irmã em particular, sua preparação e competência, a experiência em muitas áreas da vida e missão Salvatoriana, são uma grande riqueza e um presente muito importante para a Congregação.

Sabemos que estão em processo de implementação das Declarações de nosso último Capítulo Geral, com muita criatividade e dinamismo, como corpo apostólico, do qual aprendemos e levamos muitas ideias para nossa missão, do jeito como evidenciam a Identidade Apostólica Salvatoriana nas realidades locais.

#### A formação inicial e permanente

A formação inicial e permanente está liderada por uma Comissão de irmãs muito competentes em diferentes áreas e níveis da

vida humana, para atender às necessidades de cada pessoa em todas as etapas da formação e nas distintas fases da vida. Nós agradecemos muito todos os esforços que a Província está fazendo para oferecer a melhor formação, tanto às novas gerações, como às irmãs em formação permanente. São mulheres envolvidas em um novo estilo de liderança no meio do povo, trabalhando em equipe, partilhando as potencialidades de cada uma para o bem da vida comunitária e apostólica.

A animação vocacional é uma prioridade para a Província; em cada região há irmãs responsáveis pela animação vocacional e também envolvidas nas atividades de pastoral das juventudes em nível paroquial e diocesano, em parceria com outras congregações. Cada comunidade se esforça em atender às vocacionadas e oferecer-lhes um ambiente de testemunho quando visitam as comunidades ou quando fazem estágio. Este aspecto é muito importante para o futuro da Província e da Congregação.

A formação inicial conta com casas, cujos ambientes são propícios aos processos da formação, inseridas nas realidades da pobreza e das pastorais paroquiais, com bom acompanhamento humano-espiritual. A preparação das irmãs que acompanham o processo

de formação é algo muito bom, com muita experiência e profissionalismo. Um aspecto importante a ressaltar é a preparação de novas irmãs para assumir esta responsabilidade, como uma prioridade na Província.

A formação profissional é também uma prioridade na Província, que investe muito neste objetivo para que muitas irmãs sejam profissionais em distintas áreas, por isso, a missão é mais eficaz. O Brasil está passando por situações problemáticas profundas; as crises políticas e sociais nestes últimos anos, afetam o povo e as comunidades de regiões e localidades onde estão inseridas, cujas realidades multiculturais e diversidades complexas vocês precisam responder com preparação profissional e cultivo pessoal, porque os desafios são grandes.

### Formação holística permanente

Os projetos de vida pessoal e comunitário, o Processo de Ressignificação no qual todas estão envolvidas, são ferramentas muito importantes para o cultivo de cada irmã e formanda; são processos que estão oferecendo tempos para a partilha, na busca de conversão pessoal e comunitária para responder àquilo que Deus pede das Salvatorianas na situação atual do Brasil. Isto é um grande dom, um presente de Deus, mas também uma responsabilidade que implica muito compromisso de cada uma.

Dentro do processo de formação permanente, é muito significativo olhar a equipe de espiritualidade, que oferece o serviço de retiros a outras irmãs e acompanhamento espiritual; é uma grande riqueza, e todo o material que vocês produzem em diferentes níveis, com temáticas para acompanhar estes processos, são realmente uma biblioteca espiritual, uma fonte na qual muitas outras Unidades podem beber. As possibilidades de ajuda profissional, interna ou externa, oferecida pela Província às necessidades das irmãs, dão conta da seriedade da formação holística permanente.

O grande desafio é aproveitar muito bem estas possibilidades para viver a vida Salvatoriana com alegria e gratidão, porque temos tudo para sermos felizes e cumprir nossa missão, afinal, quanto mais alguém se especializa, mais será exigido.

## A espiritualidade encarnada nas fontes Salvatorianas e na realidade do povo

É uma riqueza ter acesso a todos os subsídios, materiais, orações de que vocês dispõem, bebendo das fontes do Carisma para manter a memória do Padre Jordan e de Madre Maria dos Apóstolos como uma luz que acompanha a caminhada da Província. A espiritualidade Salvatoriana impregna muitos espaços da oração e a vida das comunidades, este é um aspecto essencial, como também a vida dos Fundadores, suas palavras feitas canções, cartões, arte, como uma consciência constante de sua companhia.

Pudemos ouvir, olhar, participar, orar a Palavra de Deus no meio de vocês e do povo que acompanham, e confirmamos uma vez mais que Jesus Salvador e sua Palavra são o centro da vida das comunidades, ao lado da criatividade, da simbologia, dos cantos, do amor a Maria, Nossa Senhora da Aparecida. A leitura teológica da realidade problemática do contexto local, regional, nacional, internacional, comunitária e congregacional, é levada à oração e acompanha o cotidiano das comunidades.

### A vida Salvatoriana na vivência comunitária

Nós recebemos muitas atenções e diferentes detalhes em todas as comunidades e queremos agradecer a cada uma delas, em

particular. O estilo de vida simples das comunidades e o ambiente de acolhida são um testemunho para o mundo. As irmãs gostam de viver juntas e olhar juntas a vida e a missão como um dom.

A hospitalidade para com o povo e com as pessoas que as visitam, são características nas comunidades, de acordo as diversas realidades; as portas estão sempre abertas para acolher as pessoas que precisam algo, como também o respeito e valorização entre as irmãs, a colaboração e distribuição de tarefas da casa, a confraternização, são algumas das atitudes que nós pudemos perceber durante a visitação.

Todas as comunidades têm uma organização e distribuição do tempo, com o fim de atender às necessidades das irmãs, favorecer as atividades apostólicas, o cultivo humano-espiritual e o descanso. O cuidado das coisas da casa na vivência da pobreza, o ambiente e decoração, demonstram feminilidade e aproveitamento de tudo o que o Senhor dá através da Província e do trabalho das Irmãs. Um dos desafios para todas nós é a continuidade da humanização das relações interpessoais; todas as irmãs estão se esforçando para crescer neste aspecto de viver com ternura e respeito umas com as outras.

*Ir. Edith Bramberger  
Ir. Yaneth Moreno Rodriguez*



# JUBILEU DE VIDA CONSAGRADA SALVATORIANA



## 40 ANOS DE CAMINHADA CONSTRUINDO HISTÓRIA

Ao celebrarmos 40 anos de Vida Religiosa Consagrada, entoamos ação de graças e cantamos um canto novo ao Senhor, o Deus da vida. Sim, celebrar e fazer memória da experiência de doação e fidelidade que cada uma foi construindo com a presença de Jesus Salvador, Ele foi acompanhando passo a passo nossa história de amor, entrega, fidelidade e perseverança.

Para bem celebrarmos este tempo de graças nos reunimos de 02 a 07 de janeiro para fazer memória do itinerário de 40 anos de caminhada, onde refletimos sobre o tema: **Vida Consagrada Encarnação da Misericórdia do Pai no mundo que sofre**, partilhamos nossas experiências de vida e missão, fazendo um tempo de convivência ressignificando a caminhada vocacional e culminamos com a celebração Eucarística presidida por Pe. Tiago Souza. Agradecemos a fidelidade de Deus em nossas vidas, como nos diz a RV 71 "Toda nossa vida é um apelo para crescermos na fidelidade a Deus que é fiel".

Nos alegamos em nossa opção por Ele, que nos escolheu primeiro. Agradecemos cada Irmã e formanda da Província e Congregação que entraram em nossas vidas e fazem

parte desta história. A equipe de coordenação e administração provincial, pelo apoio e comunhão. Aos familiares pelas orações e encorajamento. Pelo povo que nos ensinou a sermos mulheres consagradas a serviço.

Um dia Deus disse a cada uma: Iraci, Lourdes, Maria Marlene, Therezinha, Zenaide "Eu a chamei pelo nome és minha" Is 41,1b, eu a consagrei para ser luz das nações" Is 49,6b Cada uma respondeu sim ao chamado e, hoje com o coração agradecido renovamos mais uma vez este sim que foi sendo construído com tantos passos, com amor partilhado, vida doada em prol da missão na igreja, dificuldades e desafios enfrentados e também lágrimas.

Hoje, Deus pede a cada uma que continuemos renovando o Sim através do testemunho de vida, da corresponsabilidade criativa, da dinâmica transformadora da consagração profética vivida junto com a comunidade e o povo de Deus, do ardor missionário, da universalidade, do seguimento de Jesus, o Salvador, na vivência do Carisma Salvatoriano.

Que cultivemos sempre e profundamente o pacto de amor com o Salvador, abertas e dispostas a sermos enviadas, atendendo os apelos e as necessidades da missão.

O Papa Francisco nos lembra: "Não se cansem de repetir: 'eu sou uma missão' e não simplesmente 'tenho uma missão'".

Sintamo-nos enviadas pelo Espírito Santo a encontrar novos caminhos de ressignificação de nossa vocação no anúncio de Jesus Salvador.

Somos chamadas a testemunhar a alegria e a esperança. A sermos sinais e instrumentos de salvação todos os dias de nossa vida. Assumimos o compromisso de sermos profetizas da alegria e da esperança diante do mundo que sofre.

## O SENHOR FEZ EM NÓS MARAVILHAS

Obrigada, nossas preces e comunhão. Irmãs: Iraci Libera Lazzarotto, Lourdes Oro, Maria Marlene Rizzotto, Therezinha Apolônia Fontana e Zenaide Alves da Luz.

**"Toda nossa vida é um apelo para crescermos na fidelidade a Deus que é fiel".**

(RV 71)

## 50 ANOS DE VIDA CONSAGRADA



*“Eu sei em quem acreditei!”* (2Tm 2, 12)  
**Daisy A. Zanini**



*“Bendiga, a Javé, ó minha alma, e todo o meu ser ao seu nome santo!”* (Sl 103,1)  
**Metilde S. Zanini**

## 60 ANOS DE VIDA CONSAGRADA



*“Fazei tudo o que ele vos disser!”* (Jo 2, 05)  
**Fátima P. Castelo**



*“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa Notícia aos pobres.”* (Lc 4, 18)  
**Elma Smaniotto**



*“Não temas: Eu estarei sempre contigo.”* (Is 41,10)  
**Lucila S. Rancatti**



*Eu estou aqui. Acredito e confio em Vós.*  
**Oneida Donatti**



*“Ai de mim se eu não evangelizar!”* (1 Cor 9, 16)  
**Paulina Francio**



*Agradeço a Deus por todos os anos de Vida Consagrada que o Bom Deus me deu.*  
**Tereza Gaio**



*“Minha alma proclama a grandeza do Senhor, meus espírito se alegra em Deus meu Salvador.”* (Lc 1, 46-47)  
**Terezinha Bogoni**



## 65 ANOS DE VIDA CONSAGRADA

## 70 ANOS DE VIDA CONSAGRADA



*O Deus Trindade habita em mim e dinamiza a minha vida no amor e na missão.*  
**Olinda Caon**



*“Eu sei em quem acreditei!”* (2Tm 2, 12)  
**Maria Zarpellom**



*“Ouçam-me com atenção, e comerão bem e saborearão pratos suculentos. Deem ouvidos para mim, venham me escutem, que vocês viverão.”* (Is 55, 2-3)  
**Maria Baseggio**



## HUMANIZAR É PRECISO:

# VISITAS ESTENDIDAS NA UTI IMPACTAM NO BEM-ESTAR DO PACIENTE

As horas de angústia na sala de espera distante do familiar querido são trocadas por momentos de cuidado e afago perto do paciente na UTI. O resultado? Uma significativa melhora no quadro de saúde de pacientes criticamente enfermos.

Com um tradicional histórico de visitas em horários restritos de uma a duas vezes por dia com duração de 30 a 40 minutos, as UTIs começam a passar por um processo de transformação. Antes com a justificativa de aumentar o risco de transmissão de infecções e atrapalhar o cuidado do paciente, agora a VE (Visita Estendida) possui evidências crescentes de proporcionar ao enfermo mais conforto e amparo e menos sintomas de ansiedade, depressão e incidência de delirium - uma forma de disfunção cerebral associada à maior mortalidade dos pacientes graves.

E se de um lado o paciente sente na sua saúde os benefícios do

cuidado presencial, do outro lado o seu familiar também colhe os frutos dessa proximidade: eles se sentem mais tranquilos e satisfeitos e os sintomas de ansiedade e depressão também caem.

Aliberação para um maior número de horas, permitindo a permanência de um familiar com o paciente, acontece mediante indicação da equipe multidisciplinar, composta por médico, enfermeira, psicóloga, assistente social, nutricionista e fisioterapeuta. O quadro clínico do paciente é cuidadosamente avaliado e se não houver nenhuma restrição clínica os familiares são avisados do benefício e dos horários estabelecidos. Além disso, os visitantes têm seu estado emocional avaliado pelo serviço de Psicologia e Serviço Social do hospital. A novidade tornou-se realidade após diversos processos de estudo para que fosse implantada com total segurança para pacientes, visitantes e profissionais da saúde.

A mudança já é sentida de forma muito positiva no Hospital Salvatoriano Divino Salvador em Videira – um dos poucos no Brasil a incorporar a novidade. Para a Psicóloga Fernanda Moroso “o paciente sente-se muito mais confiante e amparado no processo de recuperação. O suporte emocional e o vínculo afetivo do familiar ofuscam os sentimentos de medo e insegurança do paciente que está em uma situação vulnerável”.

Essa é mais uma prova de que a união faz a força e de que o amor é dom supremo. Uma equipe de multiprofissionais que reúne médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e psicólogos conta com o auxílio de quem é capaz de doar o que de si tem de melhor: o seu amor incondicional.



# 80 ANOS DE MISSÃO EDUCATIVA

O **Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição** orgulha-se em celebrar 80 anos de missão, iniciada em Videira, pelas Irmãs Salvatorianas e que ao longo do tempo formou milhares de educandos, os quais marcaram história nesta Instituição.

O passado, o presente e o futuro, continuam se sustentando em sólidos princípios éticos, humanos e cristãos, formando agentes de transformação, comprometidos com a vida, com o espírito científico, com o conhecimento e formação de lideranças construtivas; influenciando para uma sociedade mais digna e humana. A escola é um centro formador e nossos profissionais buscam se qualificar e habilitar para uma trajetória brilhante e competente, correspondendo aos objetivos e metas traçados para uma educação de excelência.

É de conhecimento de todos que o Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição foi a primeira escola criada pelas Salvatorianas no Brasil e é memorável celebrá-la. Desde 1º de março de 2016, na contagem regressiva, foram iniciadas as festividades com o grande e carinhoso abraço coletivo pelos educandos, educadores e familiares, que com encanto, emoção e gratidão, deram-se as mãos num gesto simbólico de amor, envolvendo todo estabelecimento.

No III Festival de Teatro Municipal, o CSIC apresentou a peça "Uma Missão Especial", homenageando os 80 anos da vinda das primeiras Irmãs Salvatorianas, dedicadas à educação no município de Videira. No mês de novembro foi realizada a Quermesse envolvendo toda comunidade escolar, com a presença de ex-educadores e turmas de ex-alunos.

Outro evento significativo foi o jantar dançante, reunindo a comunidade de Videira, ex-professores, alunos e Irmãs de outras cidades e estados, dando sentido de reconhecimento e valorização do ensino, aprendizagem, formação e vivência fraterna entre todos.

Para encerrar as atividades alusivas aos 80 anos do CSIC, no dia 23 de fevereiro, culminamos com a celebração Eucarística em Ação de Graças, com a presença e participação da comunidade escolar, num gesto de gratidão e alegria, pela vida construída na missão educativa.

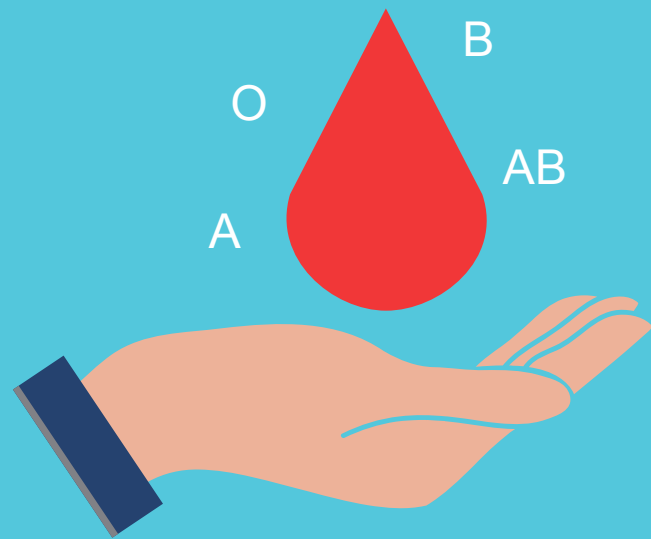
No decorrer destes 80 anos, houve desafios, luta, coragem e ousadia, que fizeram o CSIC crescer, ganhar respeito e destaque social, deixando marcas na história de sua trajetória educativa no município de Videira e Região.

Agradecemos a Deus, a padroeira Imaculada Conceição, a toda

comunidade escolar e outras pessoas que participaram direta ou indiretamente das festividades em comemoração dos 80 anos de existência do CSIC.

**Ir. Noemi Berlanda  
Anelisa Derissio Mantoani**





# ESTILO DE VIDA DE ACORDO COM O GRUPO SANGUÍNEO

TIPO O:	TIPO A:	TIPO B:	TIPO AB:
<b>Características:</b> Ativa Impulsiva Instintiva Impaciente Gosta de mudar	<b>Características:</b> Tolerante Moderada Persistente Obediente Gosta de cooperar	<b>Características:</b> Ativa Ansiosa Liderança Planejadora Faz o que quer	<b>Características:</b> Tolerante Insegura Solidária Ansiosa Precisa de apoio
<b>Tendência</b> Gástrico Úlceras Endócrino Articulação Circulatório	<b>Tendência</b> Digestivo Pâncreas Hepático Circulatório Endócrino	<b>Tendência</b> Digestivo Gástrico Circulatório Doenças raras	<b>Tendência</b> Digestivo Pâncreas Hepático Circulatório Vesícula/ endócrino
<b>Convivência</b> A e AB (boa) B e O (difícil)	<b>Convivência</b> B e O (boa) A e AB (difícil)	<b>Convivência</b> A e AB (boa) O e B (difícil)	<b>Convivência</b> A (boa) B, AB e O (difícil)

## ALIMENTOS PERMITIDOS PARA CADA TIPO DE SANGUE

Cada grupo sanguíneo tem as suas características e por isso deve fazer uma alimentação específica, assim para quem tem:

◆ **Sangue tipo O:** necessita de comer proteínas animais diariamente, caso contrário, podem desenvolver doenças gástricas como úlceras e gastrites devido a alta produção de suco gástrico. São considerados os carnívoros com um aparelho intestinal forte sendo.

◆ **Sangue tipo A:** deve-se evitar proteínas de origem animal pois têm dificuldades para digerir estes alimentos uma vez que a produção de suco gástrico é mais limitada. São considerados os vegetarianos com um aparelho intestinal sensível.

◆ **Sangue tipo B:** tolera uma dieta mais variadas e é o único tipo de sangue que tolera bem laticínios em geral.

◆ **Sangue tipo AB:** necessita de uma dieta equilibrada contendo um pouco de tudo. É uma evolução dos grupos A e B, sendo que a alimentação desse grupo é baseada na dieta dos grupos sanguíneos A e B.

**Colaboração:**  
 Ir. Gladis M<sup>a</sup> Lando

